

***Combretum lanceolatum* como recurso alimentar para aves no Pantanal**

José Francisco da Silva¹ e Tatiana Colombo Rubio²

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia. Instituto de Biologia, Universidade de Brasília, CEP 70.910-900 Brasília, DF, Brasil. E-mail: jfsilva@unb.br
2. Programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Universidade Federal de Mato Grosso. Av. Fernando Corrêa da Costa, s/n, Cuiabá, MT, Brasil.

Recebido em 05 de novembro de 2006; aceito em 27 de junho de 2007.

ABSTRACT: *Combretum lanceolatum* as a food resource for birds in the Brazilian Pantanal. We studied the consumption of sweet jelly of *Combretum lanceolatum* by birds in the northern Pantanal (Poconé, Mato Grosso). A total of 21 bird species foraged on the jelly, 10 of which were not recorded previously exploiting this resource, during the dry season in the highly seasonal Pantanal.

KEY-WORDS: *Combretum lanceolatum*, jelly, birds, Pantanal.

PALAVRAS-CHAVE: *Combretum lanceolatum*, geléia, aves, Pantanal.

O néctar e o pólen compreendem recompensas produzidas pelas plantas para os seus visitantes, dentre as quais as aves exploram principalmente o néctar líquido e, em alguns casos, a corola suculenta (Simpson e Neff 1981, Roitman *et al.* 1997). A presença de néctar gelatinoso como atrativo para aves foi recentemente investigado por Sazima *et al.* (2001).

Combretum lanceolatum Pohl (Combretaceae) é uma espécie vegetal que ocorre do norte ao sul do Brasil e Paraguai, cujo gênero é constituído por cerca de 200 espécies com distribuição pantropical (Exell 1953). As abelhas e insetos generalistas são os polinizadores mais comuns das flores desse grupo de plantas, porém Müller em 1870 já havia observado aves polinizando-as (Sazima *et al.* 2001). As flores de *C. lanceolatum* produzem uma substância gelatinosa e adocicada cujo teor de carboidratos é de cerca de 90% (Sazima *et al.* 2001). Gryj *et al.* (1990) observaram 31 espécies de aves alimentando-se da secreção gelatinosa de *Combretum fruticosum*, enquanto Sazima *et al.* (2001) registraram 28 espécies de aves pertencentes a sete famílias alimentando-se da secreção de *C. lanceolatum* no Pantanal. Uma vez que no Pantanal do Mato Grosso a espécie floresce durante a estação seca (Pott e Pott 1994), a secreção gelatinosa de *C. lanceolatum*, figura potencialmente como um recurso adicional rico em carboidratos para as aves. Este trabalho teve por objetivo descrever as espécies de aves que exploram a secreção gelatinosa de *C. lanceolatum* no Pantanal Norte e ampliar a assembléia de aves que utilizam da secreção dessa espécie como recurso alimentar.

Este estudo foi realizado na Fazenda Retiro Novo, localizada na região de Pirizal (16°15'S e 56°22'W), município de Nossa Senhora do Livramento, Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil. Situa-se entre a margem direita do Rio Cuiabá e a margem esquerda do Rio Bento Gomes (ver figura em Pinho *et al.* 2006). O clima é caracterizado por uma estação seca, de maio a setembro, outra chuvosa, de outubro a abril (Nunes da Cunha e Junk 2004). Estudos sobre a estrutura e composição

da vegetação da região foram realizados por Prance e Schaller (1982), Nascimento e Nunes da Cunha (1989), Nunes da Cunha (1990). Segundo estes autores, predominam na região as matas de Cordilheira, que consistem em elevações arenosas com cerca de 2 m acima dos campos inundáveis e com vegetação arbórea podendo alcançar 16 m, as matas de Cambará ou cambarazal em que *Vochysia divergens* é a espécie dominante e a mata de Carvoal, onde *Callisthene fasciculata* é a espécie mais freqüente.

Durante os dias 21, 22 e 23 de junho 2006 foram realizadas as observações de campo em ambientes onde ocorria *C. lanceolatum*. Seis indivíduos dessa espécie separados por aproximadamente 500 m uns dos outros foram observados. As observações ocorreram das 06: 00 h às 10: 00 h e os dados foram registrados por uma dupla de observadores. Todas as aves observadas se alimentando do néctar da planta foram anotadas em uma caderneta de campo. Também foi observado se a espécie estava sozinha ou em bando, anotando o número de indivíduos nesse último caso.

Foram registradas 21 espécies de aves pertencentes a 10 famílias consumindo a secreção gelatinosa de *C. lanceolatum* (Tabela 1). Os consumidores mais freqüentes foram *Paroaria capitata* com 26 indivíduos e *Pitangus sulphuratus* com 21. Das 21 espécies registradas alimentando-se do néctar gelatinoso de *C. lanceolatum*, dez são registros novos, que ampliam para 38 o número de espécies que utilizam esse recurso. Como observado por Sazima *et al.* (2001), as famílias com maior número de consumidores foram Emberizidae e Psittacidae, cuja dieta das espécies tende a ser generalista (Sick 1997). Os resultados aqui apresentados sugerem que espécies como *C. lanceolatum* podem ser fontes importantes de carboidratos para as aves durante a escassez de recursos (Sazima *et al.* 2001). Muitas das espécies observadas alimentando da geléia produzida pela planta eram tidas como exclusivamente insetívoras como, por exemplo, *Pseudoseisura cristata*. Essas observações indicam

TABELA 1. Aves registradas alimentando da secreção de *Combretum lanceolatum* na região do Pirizal no Pantanal do Mato Grosso, Brasil. A nomenclatura e ordem taxonômica seguem Sick (1997).

TABLE 1. Birds observed feeding on sweet jelly of *Combretum lanceolatum* in the Pirizal region, Pantanal do Mato Grosso, Brazil. Systematic order and nomenclature follow Sick (1997).

Espécie	Nº de indivíduos	Sociabilidade ^a
CRACIDAE		
<i>Ortalis canicollis</i> ^b	2	Par
PSITTACIDAE		
<i>Aratinga aurea</i>	7	Grupo
<i>Aratinga leucophtalmus</i>	1	-
<i>Propyrrhura auricollis</i> ^b	7	Par
PICIDAE		
<i>Melanerpes candidus</i>	5	Grupo
FURNARIIDAE		
<i>Pseudoseisura cristata</i>	2	Solitário
TYRANNIDAE		
<i>Myiarchus</i> sp. ^b	2	Solitário
<i>Pitangus sulphuratus</i>	21	Par/Solitário
TROGLODYTIDAE		
<i>Campylorhynchus turdinus</i> ^b	2	Par
MUSCICAPIDAE		
<i>Turdus amaurochalinus</i> ^b	1	-
EMBEREZIDAE		
<i>Ramphocelus carbo</i>	5	Par/Solitário
<i>Thraupis sayaca</i>	10	Grupo
<i>Sporophila</i> sp. ^b	1	-
<i>Paroaria capitata</i>	26	Grupo
<i>Saltator coerulescens</i>	7	Par/Solitário
<i>Psarocolius decumanus</i>	2	Solitário
<i>Cacicus solitarius</i> ^b	1	-
<i>Icterus jamaicaii</i>	1	-
<i>Agelaius cyanopus</i> ^b	10	Grupo
<i>Molothrus bonariensis</i> ^b	5	Grupo
<i>Scaphidura oryzivora</i> ^b	1	-

^a Durante o forrageio em *C. lanceolatum*.

^b Espécies registradas nesse trabalho.

que a flexibilidade da dieta em ambientes altamente sazonais é pouco conhecida e futuros estudos poderão esclarecer estratégias alimentares voltadas à persistência durante períodos rigorosos do ano no Pantanal.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos Drs. Miguel Ângelo Marini, João B. de Pinho pelo incentivo nos trabalhos de campo e a Dra. Carla S. Fontana e ao revisor anônimo pelas valiosas sugestões feitas ao manuscrito. J. F. S agradece ao CNPq pela bolsa de mestrado concedida.

REFERÊNCIAS

- Exell, A. W (1953) The *Combretum* species of the New World. *J. Linn. Soc. Lond. (Botany)* 55:103-141.
- Gryj, E., C. M. del Rio e I. Baker (1990) Avian pollination and nectar use in *Combretum fruticosum* (Combretaceae). *Biotropica* 22:266-271.
- Nascimento, M. T. e C. Nunes da Cunha (1989) Estrutura e composição florística de um Cambarazal no Pantanal de Poconé – MT. *Acta Bot. Brasil.* 3:3-23.
- Nunes da Cunha, C. (1990) *Estudo florístico e fitossociológico das principais formações arbóreas do Pantanal de Poconé, MT.* Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade de Campinas.
- Nunes da Cunha, C. e W. J. Junk (2004) Year-to-year changes in water level drive the invasion of *Vochysia divergens* in Pantanal grasslands. *Appl. Veget. Science* 7:103-110.
- Pinho, J. B., L. E. Lopes, D. H. Morais e A. M. Fernandes (2006) Life history of the Mato Grosso Antbird *Cercomacra melanaria* in the Brazilian Pantanal. *Ibis*: 148:321-329.
- Pott, A e V. J. Pott (1994) Plantas do Pantanal. Corumbá: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.
- Prance, G. T e G. B. Schaller (1982) A preliminary study of some vegetation types of the Pantanal, Mato Grosso, Brazil. *Brittonia* 34:228-251.
- Roitman, G. G., N. H. Montaldo e D. Medan (1997) Pollination biology of *Myrrhinium atropurpureum* (Myrtaceae): sweet, fleshy petals attract frugivorous birds. *Biotropica* 29:162-168.
- Sazima, M., S. Vogel, A. L. do Prado, D. M. de Oliveira, G. Franz e I. Sazima (2001) The sweet jelly of *Combretum lanceolatum* flowers (Combretaceae): a cornucopia resource for birds pollinators in the Pantanal, western Brazil. *Plant Syst. Evol.* 227:195-208.
- Sick, H (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- Simpson, B. B e J. L. Neff (1981) Floral rewards: alternatives to pollen and nectar. *Ann. Miss. Bot. Gard.* 68:301-322.